

**ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –
CONDETUR/DF.**

-Publicada no DODF, n.154, dia 29/07/2013, página 28-

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e treze, às quinze horas e vinte e nove minutos, na Sala de Reuniões da Ala Norte do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG, localizado no SDC, lote 05, em Brasília, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: o senhor **Geraldo Lima Bentes**, Secretário Adjunto da Secretária de Estado de Turismo do DF e Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, a senhora **Ariadne Bittencourt**, Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF; o senhor **Alessandro Gomes**, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Adriana Pinto**, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH-DF; o senhor **Carlos Alberto Vieira**, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor **Jaime Recena**, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor **Nilson Oliveira** representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis– ABLA; a senhora **Beatriz Guimarães Borges**, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor **Delfim Almeida**, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB; o senhor **José Arnaldo Pinho Rodrigues**, representando o Sindicato do Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR; a senhora **Maria José Carvalho** representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal –SINDGTUR/DF; o senhor **Francisco Maia Faria**, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF– FECOMÉRCIO-DF; o senhor **Álvaro Milton Lemos Quágli**, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal; o senhor **Lamarck F. Rolim**, representante do Sindicato das Empresas de Turismo do DF – SINDETUR; o senhor **Ésio Avante da Silva**, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; a senhora **Cristina Vieira** representando o Serviço de Apoio as Micros e Pequenas Empresas SEBRAE/DF; a senhora **Iêda Borges de Castro Costa**, representante da Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade do Distrito Federal – ABCMI/DF; o senhor **José Wilson da Silva**, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação –Sedhab; a senhora **Wanessa Corazza** representando a Secretaria de Estado de Esporte – SEE; a senhora **Roberta Nobre**, representando a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH; o senhor **José Agmar de Souza**, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN; o senhor **Wagner Rodrigues de Souza**, representando a Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB; o Senhor **Hermano Carvalho** representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); e a senhora **Luciana Giffoni Rodrigues**, representando a Secretaria de Estado de Transportes– STDF. Além dos Conselheiros estiveram presentes: a Subsecretária de Infra Estrutura Turística (SUIT/SETUR), a senhora **Dominique Cortes de Lima**; a Subsecretária de Marketing e Eventos, a senhora (SUMEV/SETUR) **Janaína Vieira**. Também se fizeram presentes as senhoras e os senhores convidados: **Nei C. Bastos** (LUDIKAEVENTOS); **Lena Brasil** (MTur), **Jun Yamamoto** (MTur), **Maria Isabel Toshi Magalhães** (SETUR/DF), **Flávia Melo** (STDF) **Jackeline Mapurunga** (SEBRAE/DF); **Elisângela Barros** (SINDEVENTOS) **Luiz Daniel** (IFB); **Helia Eleonora** (SINDEVENTOS); **Simone Pinheiro** (IFB); **José Carlos** (COFAP); **Sandra Mara** (IFB); **Cristovam de**

Melo (SDE); **Adriana Martins Reis** (SETUR/DF); **Marina Rodrigues** (SETUR/DF); **Eliane Cardoso Ventura** (SETUR/DF); **Silvia Medeiros** (SETUR/DF) **Luiz Carlos Silva** (SINDEVENTOS); **Eliane Olimpio** (SETUR/DF); **Jucimar Aparecida** (SETUR/DF); **Salete Sales** (SETUR/DF); **Luciana Abreu** (SDE); **Stéfane Páscoa** (SETUR/DF); **Carolina Almeida** (SETUR/DF); **Silviade S. Medeiros** (SETUR/DF); **Sergio da Silva Tatagiba** (SETUR/DF). **O Senhor Geraldo Lima Bentes, Secretário Adjunto da Secretária de Estado de Turismo do DF e Secretário-Executivo do CONDETUR/DF**, neste ato o presidente do conselho deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos à reunião, após a verificação de quorum, deu início à 30ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF. Passou à aprovação da ATA da 29ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF, a qual foi aprovada por todos. Fez breves comentários sobre a pauta da reunião, passando a palavra para o senhor **Luiz Daniel representante do Instituto Federal Brasileiro (IFB)** agradeceu o convite da SETUR/DF e em seguida deu início a apresentação sobre o IFB, no qual atua em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e oferece cursos de capacitação profissional. Um curso foi criado para auxiliar o *Trade* e o mercado existente nas cidades para oferecer capacitação em todas as áreas específicas do turismo como hospitalidade e lazer, que se iniciaram em 2010, com alguns cursos na área de eventos e hotelaria, atualmente é oferecido o curso técnico em eventos, na qual já compõe sua 4ª turma. O instituto faz parte da nova política de educação do país, uma proposta das redes federais que tem como modalidade o ensino técnico. O objetivo com o trade de Brasília é de começar uma parceria com os empresários para conhecer as necessidades do setor para a qualificação, para que se possa trabalhar os cursos voltados para capacitação no próprio mercado, conforme demandas apontadas. As parcerias do instituto de ensino com o mercado demandante e também o que produz propriamente o serviço, facilitará a aquisição de melhores recursos de aprendizagem. Todos os cursos são gratuitos, sendo uma oportunidade, para as pesquisas e informações do mercado produtivo. As empresas poderá oferecer estágio aos estudantes. Os cursos estão distribuídos em 10 campus e as vagas são oferecidas de acordo com a demanda do mercado. Em seguida foi passado o vídeo de apresentação da instituição, que teve que ser interrompido devido problemas técnicos no som, ficando a apresentação do vídeo para o final da reunião. **O senhor Luiz Daniel** informou que qualquer dúvida ou solicitação de proposta de curso poderá ser enviada para o email: brasil@ifb.edu.br. Com a palavra o senhor **Geraldo Lima Bentes** abriu espaço para as perguntas, passando a palavra para **o senhor José Agmar de Sousa, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN**, perguntou se o instituto era o mesmo da escola rural de Planaltina e em seguida pediu esclarecimentos, pois não havia ficado claro se os cursos eram oferecidos apenas para pessoas desempregadas ou se as pessoas que já se encontram no mercado de trabalho podem se inscrever. Em seguida fez a observação de que há muita demanda para poucas vagas. **O senhor Luiz Daniel** respondeu que a escola rural de Planaltina faz parte de um dos campus do IFB, onde é oferecido cursos na área de agronomia. Informou que o curso pode ser oferecido para quem já esta no mercado de trabalho. Sugeriu que um representante envie propostas de cursos, para que seja analisado. Em seguida passou a palavra para a senhora **Sandra Mara representante do Instituto Federal Brasileiro (IFB)** respondeu que as questão de vagas e a procura pelos cursos são imediatas e as 90 vagas disponíveis suprem a demanda das regiões, sendo uma especificidade que foi definida em audiência pública. Com a palavra o **Senhor Geraldo Lima Bentes** perguntou se havia mais perguntas para o Sr. Daniel, como não houve manifestações, seguiu a pauta com a apresentação da experiência do SINDEVENTOS na missão à Alemanha. Com a palavra a senhora **Cristina Vieira Gerente de serviços do**

SEBRAE/DF, entidade que executou a missão, comentou que a missão para Alemanha aconteceu em um momento muito oportuno, sendo muito proveitoso, apresentou através de slides a agenda programada dos 5 dias na missão. Fez breves comentários sobre a feira *IMEX (The Worldwide Exhibition for Incentive Travel, Meetings and Events)* e sobre os eventos em Messe Frankfurt, sendo considerado um dos gigantes no ramo de eventos, percebido através do investimento no setor de eventos, pelo governo da Alemanha, que se encontra em 2º lugar no ranking de organização de eventos na Europa, sendo a estrutura do receptivo de acordo com a temática do setor. **A senhora Ariádne Bittencourt, Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** fez apontamentos a algumas situações observadas na apresentação, como processo e monitoramento de todos os eventos realizados na Alemanha, (ações públicas e privadas) independente de serem de pequeno ou grande porte. Comentou sobre a qualidade dos produtos e serviços (eventos), que atendem as expectativas dos turistas, qualidade que pode esta ser pensada e adaptada para o Brasil, para mesurar resultados financeiros, de efetividade dos eventos. Outro ponto observado foi a parceria dos conventions e os estados. Todos os países estavam unidos de forma integrada na qual se deve seguir como exemplo, essa forte parceira entre o público e o privado, ficando evidente o bom resultado para o destino. A senhora **Cristina Vieira** finalizou a apresentação comentando que o setor de eventos merece uma maior atenção para a área do setor de eventos e o gastronômico, informou também que no dia 27 acontecerá um encontro de negócios com as empresas de TI no Hotel Brasília Imperial às 19h. Em seguida agradeceu a presença dos participantes na missão. **O senhor Geraldo Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** abriu espaço para as perguntas. **O senhor Álvaro Milton Lemos Quágli, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, comentou que a EMBRATUR** não tem dado apoio algum, há preocupação quanto a fiscalização da qualidade dos serviços prestados, comentando sobre a qualidade dos produtos na Alemanha. **O senhor Francisco Maia Faria, representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF – FECOMÉRCIO-DF** comentou que na feira havia 80 países presentes e a EMBRATUR estava fazendo a divulgação de alguns estados, entre eles Brasília. **O senhor Geraldo Bentes** fez breves comentários a cerca do tema discutido reforçando as estatísticas passadas de que o Brasil encontra-se em 7º lugar no ranking em 2012, comentando sobre os três itens importantes de avaliação de eventos do ICCA (International Congress and Convention Association), no qual se deve ter pelo menos 4 edições, ser itinerante, questionou a falta de monitoramento dos eventos no Brasil e os números errôneos que se apresentam nas pesquisas, devido a forma de contagem dos turistas. **Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB** lamentou pelo convention não ter comparecido a missão da Alemanha, comentou sobre os outros conventions do mundo inteiro que são bem estruturados, garantindo que o Convention de Brasília, vem cumprindo seu papel, independente de ser o 3º no ranking ICCA no Brasil, apesar de Brasília se torna estratégica pelo fato do Governo Federal estar aqui, o convetion não cresce sem a parceria do governo, o que precisa é que seja mais forte o relacionamento com a SETUR. Parabenizou a missão e solicitou uma cópia da apresentação dos slides. **O Senhor Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** informou que antes da apresentação do Ministério do Turismo, vai ter a consulta feita pelo Sr. **Hermano Carvalho Secretario Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)** que tinha pedido posteriormente a apresentação junto com o Senhor José Carlos De Luca conselheiro do Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do Distrito Federal (COFAP/DF), e em seguida será feito uma pausa para o *coffee break* e

posteriormente a apresentação do Ministério do Turismo. Com a palavra **o senhor Hermano Carvalho**, cumprimentou a todos e comentou sobre a reunião realizada com os representantes da Secretaria de Turismo, onde foi formado um grupo de trabalho por meio da iniciativa da IBH, para discutir as questões dos meios de hospedagem, já sendo pontuadas algumas dificuldades em relação ao crédito de financiamento e a liberação de licença e de alvarás. Já vamos conversar com o ministério para tentar adiantar os procedimentos. Teremos uma reunião do CONDEL (Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-oeste), na próxima quinta-feira 27 de junho de 2013, então foi pedido sugestões/preposições de todos os conselheiros que integram o setor turístico, para apresentar na reunião. Em seguida comentou que a obrigação de executar o FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste), é de todos, sugerindo que seja criado um grupo de trabalho para filtrar medidas eficientes. Uma das novidades é o aumento do crédito por meio do BRB que era de 2,5 bilhões passando a ser 5 bilhões, mas sendo preciso a demanda formal do CONDETUR ou das próprias entidades, podendo todos os empresários contar com a ajuda oferecida, principalmente no que for para fortalecer o turismo no DF. **O Senhor José Carlos Deluca representando o comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do Distrito Federal (COFAP/DF)**, informou que gostaria de colocar alguns números, até o dia 30 desse mês os juros do FCO é de 3% ao ano, sendo um dos financiamentos mais baratos. **O senhor Francisco Maia Faria, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF– FECOMÉRCIO-DF** informou que os empresários dizem que é muito difícil captar recursos do FCO. Com a palavra **o senhor Clayton Faria representando o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF. (SINDHOBAR/DF)** apontou que sempre é jogada a culpa em cima dos empresários, por não ter sido captado o FCO, quando na verdade esse dinheiro foi feito para ninguém usar. Já nasceu para não funcionar, não sendo a culpa do empresário. O nome do problema se chama Banco do Brasil e isso é dever do estado e não do empresário. **A senhora Ariádne Bittencourt, Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** comentou que sempre escutou a dificuldade de conseguir o FCO, e que o Sr. Clayton sempre fez várias reclamações. Afirmou ter o conhecimento no que diz respeito aos documentos e exigências, sendo preciso um olhar diferenciado do Banco do Brasil e do estado, para ser mais flexível, pois todos ainda possuem vários entraves. Mas só dará certo com o interesse dos empresários, do estado e dos bancos. **A senhora Lena Brasil representando o Ministério do Turismo** sugeriu que os membros do conselho façam as propostas estruturadas e mande para o Ministério do Turismo (Políticas Públicas), enfatizando que se ficar só no diagnóstico, não vai adiantar. Reforçou sobre a reativação das câmaras temáticas dentro de uma nova formatação, pois têm muitas questões que não dependem apenas do Ministério. Perguntou quais as iniciativas que devemos começar, para ajudar. **O senhor Nilson Oliveira representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis– ABLA** comentou que trabalha no setor em que há muita demanda de recursos que é o setor locador de veículos um dos maiores tomadores de recursos no Brasil. Perguntou quando seu setor seria convocado para participar do Condel ou outros encontros e quando o setor de aluguel de veículos seria inserido? Informou que foi constatado que na câmara setorial do BRB, as demandas para esse setor é diferenciada. Em seguida passou a palavra para o senhor **Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF** apoiou as palavras do Senhor Clayton, reforçando o problema em receber o FCO e reclamou que nunca foi dada nenhuma explicação do porque de nunca ninguém ter conseguido receber esse recurso, fazendo a observação de que é muito mais fácil conseguir empréstimos dos bancos privados. Fez a sugestão para que seja mudado o

nome do financiamento, para o “bolsa FCO”, para poder conseguir que seja aprovado. **José Carlos** **conselheiro do Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do Distrito Federal (COFAP/DF)** comentou que agências locadoras de veículos não são contempladas pelo FCO e que o BRB deveria ter comunicado com clareza, a não ser nos casos dos caminhões com cinco anos de uso, que esteja inserido em um projeto. No caso de veículos não se financia. Afirmou que o problema que o Clayton falou já era conhecido, “eu soube de quando o FCO solicitado por ele chegou, se ele não tivesse recursos próprios à empresa dele teria quebrado, e é por isso mesmo que estamos aqui, não queremos judiar dos empresários”. Lembrou que ele também é empresário e como membro do conselho que discute a colocação de recursos do FCO, se disponibilizou a ajudar a resolver os entraves. Reforçou as palavras da representante do Ministério do Turismo, destacando a palavra chave que é enviar para o ministério uma proposta estruturada. Comentou que há necessidade de melhorar os meios de hospedagem em Brasília pelos próximos anos, será preciso levar essa proposta adiante. Comentou o posicionamento do Hermano quando propôs que fosse criado junto a SETUR um grupo de trabalho, apesar de ter gente que tem horror a esse nome e que julga ser mais um que não vai funcionar, mas dependerá de quem vai sentar nele, de quem queira fazer. O CONDEL tem uma regra nacional, aprovado por um fundo constitucional. Existem três fundos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste então não sendo fácil mudar um fundo constitucional. Finalizou dizendo que o que temos neste momento para nos entusiasmar é o fato de termos a Secretaria de Turismo, e a Secretaria de Desenvolvimento que se dispõem a informar que em Brasília na sexta-feira próxima será formado um grupo para solucionar todos os entraves levantados pela Sra. Ariadne que nos passou de forma estruturada. O primeiro diagnostica está praticamente pronto, mas é preciso um pouco mais de dedicação ao elaborar os projetos. Convidou a todos para trabalharem juntos. **Sr. Hermano Carvalho Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico** respondeu que em relação à locação de veículos o já foi claro do enquadramento no FCO. A ABLA já há algum tempo demandou um financiamento para veículos, onde trabalhamos conjuntamente com a associação e com a Caixa Econômica que atendeu todas as empresas de veículos do Brasil, financiando o veículo, deixando o principal para ser pago somente no final, no prazo de 18 meses. Foi feito para a ABLA diretamente para atender as empresas de veículos que é importante na cadeia do turista, o crédito frota, destacando a importância de todos serem proativos. Quanto ao recurso FCO discordou em partes do Clayton, afirmando que pode passar a todos a informação que o Banco do Brasil disponibilizou, conforme solicitado na última reunião do COFAP, a quantidade de empréstimos que são demandados no DF. Salientou duas coisas que são fundamentais em qualquer financiamento, primeiro que é dinheiro público, e que foi implementado para o desenvolvimento das regiões, não sendo dinheiro de graça, logo o dinheiro tem que ir, mas também precisa voltar. Então como é um procedimento bancário, fica sob a responsabilidade do Banco que defere. Citou outros bancos como o Banco do Brasil, o SICOB e o BRB. Sugeriu que seja realizada qualificação, para orientar os servidores que analisarem os processos, pois os analistas bancários possuem uma visão extremamente conservadora. Ressaltou que conseguiram avançar com a proposta de financiamento para hotéis, que antes era até 15 anos, passando para 20 anos com até cinco anos para pagamento. Dando como exemplo um hotel que está sendo construído em Brasília. Informou que estará sendo analisado uma solução para o problema das locadoras de veículos. Com a palavra **o senhor Nilson Oliveira representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis-ABLA** informou que quer viabilizar essa conversa com o grupo. **Ariadne Bittencout e Alessandro Gomes, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF**

acompanharam todas as reuniões que os empresários tiveram com o BRB, e eles informaram que há outros tipos de financiamento para este segmento. **O senhor Clayton Faria representando o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e similares do DF. (SINDHOBAR/DF)** informou que o senhor secretário Hermano está tomando referências diferentes, pois ele não estava falando de números de contratos fechados e sim do percentual das demandas, se não esta sendo tomados os recursos disponíveis, os recursos estão sobrando e todo mundo só cobra dos empresários, quando na verdade o que acontece é a burocracia do Estado. Dando como exemplo na época que pediu FCO, no qual só existia o Banco do Brasil. Reclamou que há um grave problema na estrutura do programa, e esperam seis anos para escutar dos empresários quais são os problemas. **Adriana Pinto, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH** comentou que apart hotéis não são contemplados e que tem a esperança de que seja encontrada uma solução para que esse meio de hospedagem seja beneficiário. **Hermano Carvalho Secretario Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico** ressaltou que Brasília só captou 7% do fundo, sendo uma vergonha e que os projetos do FCO não são culpa do Banco, que é operador. Informou que ainda há tempo para melhorar o FCO, pois a programação só vai acontecer em setembro. A ideia é procurar parcerias com o Sebrae, para orientações do projeto e marcar uma reunião com o grupo para saber por que os entraves para receber o FCO, não tendo mais tempo a perder. O senhor **Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** comentou que é possível que todos cheguem a um acordo. Houve várias manifestações de diversos conselheiros, todos falando que o FCO serve para o banco e não para o particular. **O senhor Geraldo Lima Bentes** reforçou que marquem uma reunião entre a SETUR, SDE, BB, BRB e SICOB, Para que eles escutem as reclamações. Foi feito um intervalo de 10 minutos para o *coffee break* e em seguida seria a apresentação do Ministério do Turismo. Após o breve intervalo o senhor **Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** adiou a apresentação do Ministério do Turismo a pedido do Sr. Jun Yamamoto, ficando como a primeira apresentação da pauta para próxima reunião. Com a palavra a **senhora Lena Brasil representando o Ministério do Turismo** comentou que de todos os conselhos o CONDETUR é o que sempre vem avançando e o Ministério do Turismo pode ter sempre como referencial. Em seguida foi passado o vídeo de apresentação do IFB e o senhor **Geraldo Lima Bentes agradeceu a presença do IFB e abriu para assuntos gerais, passando a palavra para a senhora Ariádne Bittencourt, Suplente do Secretário-Executivo do CONDETUR/DF** comentou sobre o curso de capacitação para conselheiros, que será preciso que todos se inscrevam, passando a palavra para o senhor **Cássio Coordenador do Curso Integrado de Controle Social da instituição Solar Consultoria**, no qual explicou como será o curso onde, são 6 módulos de 20h, totalizando 120h, emitirá certificado, sendo 90% do curso a distância e dois encontros presenciais de 24h. A senhora **Ariádne Bittencourt** reforçou a importância de que todos façam o curso, para melhorar a interação e o olhar dentro do conselho. O senhor **Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB** perguntou se pode um representante fazer o curso. A senhora **Ariádne** respondeu que o curso é para os conselheiros. A senhora **Elisângela Barros Silva representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF**, perguntou se o curso já tinha data para o acesso. A senhora **Ariádne** respondeu que os cursos ficarão disponíveis por pelo menos 40 dias, visto as particularidades e o tempo de cada conselheiro. Em seguida o senhor **Geraldo Lima Bentes, Secretário-Executivo do CONDETUR/DF**, encerrou a reunião. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, deu por encerrada a Trigésima Reunião Ordinária do CONDETUR/DF

às 17 horas e 39 minutos, da qual lavrei o presente registro em Ata, que segue assinada

por mim, **Ariadne Bittencourt** , que a secretariei, e pelo
Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal e Presidente do CONDETUR/DF,

Geraldo Lima Bentes



, que a presidiu.